

TÍTULO: AVALIAÇÃO SOROEPIDEMIOLÓGICA DO TOXOPLASMA GONDII E NEOSPORAS CANINUM EM OVINOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

AUTOR(ES): PAULO ROBERTO ROMANELLI, ALESSANDRO PELEGRINE MINHO, ANDRESSA MARIA RORATO NASCIMENTO DE MATOS, ANTONIO CESAR ROCHA CAVALCANTE, FERNANDA PINTO FERREIRA, IVO KOHEK JUNIOR, MARCELLE MAREZE, ROBERTA LEMOS FREIRE, ROGÉRIO OLIVEIRA RODRIGUES, ITALMAR TEODORICO NAVARRO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

A toxoplasmose e a neosporose, causadas pelos protozoários *Toxoplasma gondii* e *Neospora caninum*, apresentam importância reprodutiva e econômica nos rebanhos ovinos. Além da transmissão horizontal e vertical, estudos experimentais apontam para uma possível transmissão sexual do *Toxoplasma gondii* em ovinos por meio de sêmen contaminado. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da toxoplasmose e neosporose em ovinos machos reprodutores. Foram analisadas 1.767 amostras de soros, coletados em 696 propriedades de sete regiões do Estado do Rio Grande do Sul. A análise sorológica foi realizada pelo ELISA indireto para *Toxoplasma gondii*, sendo consideradas positivas as amostras que apresentaram índice de extinção (IE) com três desvios padrão maior que 36%; e a reação de Imunofluorescência indireta (RIFI) para *Neospora caninum*, sendo positivas amostras com títulos ≥ 50 . Os resultados encontrados foram: 34,13% (603/1767) de soropositividade ao *Toxoplasma gondii*, 19,47% (344/1767) ao *Neospora caninum* e 9% (163/1767) de frequência simultânea de anticorpos para os dois agentes. Estas taxas apontam para importantes prevalências dos agentes no Estado do Rio Grande do Sul, além de estimarem as perdas na pecuária ovina e o potencial zoonótico do *Toxoplasma gondii* para os consumidores e para as pessoas envolvidas na cadeia produtiva, servindo de subsídios para futuras ações de controle e educação sanitária no Estado.